

POP Nº 05		Data: 05/09/2017	
 <b>PREFEITURA DE GOIÂNIA</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR</b>	<b>CÓDIGO SIGTAP: 03.01.10.002-0</b>	CBO: Médico, enfermeiro, Cirurgião dentista, técnico e auxiliar de enfermagem
<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>MATERIAL NECESSÁRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR (IM)</b>	Consiste no ato de administrar medicamentos via intramuscular, por paciente, independente da quantidade de medicação prescrita nas consultas/atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Medicamento prescrito;</li> <li>-Bandeja ou cuba;</li> <li>-Luva de procedimento;</li> <li>-Seringa de 1, 3 ou 5 mL, agulha 20x0,55, 30x0,7 ou 30x0,8;</li> <li>-Algodão;</li> <li>-Algodão;</li> <li>-Álcool a 70%.</li> <li>-Compressa não estéril;</li> <li>- Equipamentos de Proteção Individual (EPI);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Higienizar as mãos;</li> <li>-Ler a prescrição médica que deve conter o nome do cliente, nome do medicamento, dose, via de administração, horário, frequência da administração;</li> <li>-Reunir o material necessário;</li> <li>-Reunir o material e lavar as mãos;</li> <li>-Fazer a desinfecção do balcão de preparo de medicamentos e da bandeja;</li> <li>-Registrar nos impressos específicos, nos casos de medicações controladas;</li> <li>-Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando-se a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;</li> <li>-Fazer a desinfecção da ampola/frasco ampola com algodão umedecido com álcool; Quebrar a ampola, envolvendo-a com algodão, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante; Nos casos de frasco-ampola, retirar a proteção metálica com o auxílio de um algodão ou extrator de grampos e após, fazer a desinfecção;</li> <li>-Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;</li> <li>- Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco</li> </ul>

			<p>ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante e com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Reencapar passivamente a agulha, colocando a ponta da agulha na entrada da tampa até cobri-la completamente;</li><li>-Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar. Proteger o êmbolo da seringa com sua embalagem original. Explicar o procedimento ao paciente. Calçar luvas de procedimentos;</li><li>-Posicionar o paciente de forma confortável na maca ou poltrona. Colocar biombos se necessário. Escolher o local para administração do medicamento, de acordo com a massa muscular do paciente, a característica da medicação (viscosidade, irritantes) e do volume a ser administrado;</li><li>-Retirar o conjunto de seringa e agulha da embalagem;</li><li>-Fazer a antisepsia da região utilizando algodão com álcool. A agulha deve estar a 90°. Fazer a prega do músculo para firmar a introdução da agulha. Tracionar o êmbolo da seringa e observar se há presença de sangue. Caso não haja, injetar a medicação lentamente;</li><li>-Retirar a agulha em movimento rápido e único;</li><li>-Observar resposta do paciente após 30 minutos da administração do medicamento;</li><li>-Ao fim da administração, recolher o material e arrumar a unidade;</li><li>- Desprezar os materiais perfuro cortantes na caixa rígida;</li><li>-Higienizar as mãos;</li><li>-Checar a prescrição, assinar e carimbar.</li><li>- Registrar no prontuário/SISTEMA.</li></ul>
--	--	--	--

			<b>Observação: Utilizar sempre EPI e calçado fechado</b>
Ventroglúteo	Esta área é considerada a mais segura para administração de injeção IM, devendo ser o primeiro local de escolha para pacientes com 3 anos de idade ou mais. Coloca-se a mão não dominante no quadril contra-lateral do paciente (mão esquerda no quadril direito) apoiando o dedo indicador sobre a espinha íliaca ântero-superior e o dedo médio ao longo da crista íliaca, formando um V, onde devemos aplicar no máximo 4 mL de medicamento (1 mL em lactentes e 2 mL em crianças pequenas).		
Vasto-lateral	É o primeiro local de escolha para lactentes, podendo também ser usado em adultos saudáveis. Localizado ântero-lateralmente na coxa. Devemos dividir o músculo em três do trocanter maior do fêmur até o joelho e aplicar a injeção com no máximo 4 mL (1 mL em lactentes e 2 mL em crianças pequenas) no terço médio do músculo.		
Deltóide	Nunca será o sítio de primeira escolha para injeção IM, devido ao alto risco de lesão neural. Faz-se exceção para a administração de vacinas e para pacientes com paraplegia. Localizar o processo acromial e identificar o triângulo invertido que forma o músculo deltoide. Levar sempre em consideração a massa muscular do paciente e a viscosidade/irritabilidade da droga. Contraindicação: mastectomia ou fístula arteriovenosa.		
Dorsoglúteo	Em diversas partes do mundo, esta região não é mais recomendada para injeção IM, devido ao alto risco de lesão neural e punção arterial. Traça-se uma linha imaginária da espinha íliaca pósterio-superior até o trocanter maior do fêmur. A injeção deve ser administrada acima dessa linha. Um método menos preciso de localização desta região consiste em dividir a nádega em quadrantes traçando uma linha imaginária horizontal do trocanter maior do fêmur até a proeminência sacral e uma vertical da tuberosidade isquiática até a parte inferior mais volumosa da nádega. O local da injeção é o quadrante superior externo.		
Elaborado: Rosa Brígida Simões Barros			
Referências: BORTOLOZO, N. M. Et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB, 2007. PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013. PEREIRA, M. E. R. ET AL. Manual de procedimentos básicos de enfermagem. Uberlândia, 2000.			